



ACTAS

DOCTORAMENTOS
(MEDICINA)

35' Doutoramento

do Licenciado Artur Manuel Gesteira de Almeida.

Em vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, à dez horas e trinta minutos, reuniu-se no Salão Nobre da Faculdade de Medicina o júri das provas de doutoramento do Licenciado Artur Manuel Gesteira de Almeida. Presidiu o Ex. Reitor da Universidade de Lisboa professor catedrático da Faculdade de Medicina, Doutor Emílio Joaquim Tavares, tendo comparecido todos os professores mencionados na acta de sessões anteriores e em António José Aguiar Alar de Brito licenciado em Direito, secretário da Universidade por substituição.

Declarada aberta a sessão, iniciou-se a prova de licenças e defesa das suas teses intituladas: "A determinação bronco-pneumónica de tuberculose obedecem a um factor anatómico" e "O mecanismo de acção do nervo vago dilatador não pode ser interpretado apenas no base de medição subcolónica". Nesta prova foram arguentes respectivamente o Prof. Doutor Augusto Pais de Sousa Sá e o Sr. José Afonso Dias Guimarães.

Terminada a prova referida procedeu-se igualmente à primeira votação cujo resultado ficou o seguinte: na urna de cada lado deram-se quinze votos para e zero votos contra e na urna de contra houve onze votos para e zero votos contra e quinze votos para, pelo que o Presidente do júri, Ex. Reitor proclamou o candidato aprovado por unanimidade. Houve um só voto por unanimidade recato.

Depois, para efeitos de ratificação do candidato, procedeu-se a segunda votação, por unanimidade recato também. Tendo o júri, de pois de apurados o respectivos resultados, atribuído ao candidato a classificação de segundo valor, lavraram os escrutinadores o Prof. Doutor Augusto de Sousa Pais e Carlos Faria Moura Ramalhão.

Seguidamente nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de qual para constar se lavrou o presente acta por via em assinada pelo Presidente do júri, Ex. Reitor e por mim António José Aguiar Alar de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade por substituição.

36 Doutramento

do Licenciado Carlosampaio Pinto de Lima

Em vinte e um dias do mes de Maio de mil novecentos e cinquenta e seis, ás quinze horas e trinta minutos, reunio-se no Salão de Leitura da Reitoria da Universidade do Porto, sob a presidencia de Sr. Reitor professor catedrático de Faculdade de Medicina, Doutor Bernardino Joaquim Tavares, o juri das provas de Doutramento do licenciado Carlosampaio Pinto de Lima. E tiveram presente o professor catedrático de Faculdade de Medicina de Lisboa Doutor João Est. de Santos nomeado para fazer parte do juri por portaria de 5 de Maio publicada no Diário do Governo de 10 do mesmo mes, n.º 112, 2.ª serie, o Doutor Alfredo de Paiva Pereira, Carlos Faís Moreira Ramalho, Hercules Bastos Monteiro Joze Affonso Dias Guimarães, Antonio de Lenc. Pereira, Elísio Filinto Milheiro Fernandes, Luis Joze de Pina Guimarães, Manoel Antonio Pinheiro Antunes, Fernando Domingues Magalhães Junior, Ernesto Borges Teixeira de Moraes, Manuel de Melo Almeida, Alberto de Almeida Malheiro Baptista, Antonio Natário Gonçalves de Aguiar e um Antonio Joze Aguiar Almeida de Brito, licenciado em Direito, rector da Universidade por substituição.

Faltou o professor catedrático de Faculdade de Medicina de Coimbra, Doutor Fernando Dória Pinheiro Canabarro nomeado para fazer parte do juri por portaria de 5 de Maio de um decreto publicado no Diário do Governo de 10 do mesmo mes e anno, n.º 112, 2.ª serie. O juri considerou justificada a sua falta.

Declarado aberto e reunido o Sr. Reitor informou o juri que por despacho de 2 de Maio de 1956, de harmonia com a deliberação do Conselho Superior da Faculdade de Medicina, communicada a Reitoria pelo officio n.º 448, L.ºs. 53, de 4 de Maio de 1956 fez o candidato acima referido admitto ás provas de Doutramento em Medicina, competindo ao juri pronunciar-se sobre o andamento das referidas provas, e ua leyar no termos da leyenda no art. 8.º do Decretto-lei 37.040 de 2 de Setembro de 1948, e sem arriar proceder á deliberação dos trabalhos de argumentação.

Depois de sobre o assunto a serem pronunciado alguns votos o juri decidiu que as provas se realizassem nos dias 18 e 19 de Junho de 1956, pela seguinte forma:

Dia 18 ás quinze horas: testes de dicção

Dia 19 ás nove horas e trinta minutos: discussões de temas escolhidos pelo juri.

Estes trabalhos os professores Doutor João Est. de Santos e Fernando de Domingues Magalhães Junior para argumentarem se prova de deflexão e discussões de discussões intitulada "Osteocondrose de anca".

Seguidamente o Director da Faculdade de Medicina informou o juri de que em virtude do pedido a substituição do professor catedrático de

Faculdade de Medicina de Coimbra Doutor Fernando Bacta Bissais
 Daniel Rosa pelo professor catolico de mesma Faculdade Doutor
 Luis Antonio Martins Raposo, em virtude do primeiro e auctores
 brevemente para o estrangeiro. Informou ainda que o professor
 Doutor Luis Antonio Martins Raposo communicara todos os dispo-
 zas de argumentar as provas de defese e discussao das thesas, caso
 o juiz julgasse oportuno.

Presente este infamacao o juiz designou o professor Doutor
 Luis Antonio Martins Raposo e Luis Jos de Pinho Guimarães para
 argumentarem nas provas de defese e discussao das thesas, o pri-
 meiro devendo occupar-se de thesa intitulada "O methodo usual de
 tratamento da fractura do coto do femur dux un coxite" e o
 segundo de thesa "O conceito onctico habitual de empirismo
 imperfecto".

Segui deante cada uma das thesas e thesas foi enumerado a serie
 de qual fore consistir a thesa e a presentia acta que vai ser
 assinada pelo President. do juiz, Sr. da Rota e por mim
 Antonio Jos Aguiar Alves de Brito, licenciado em direito, rector
 da Universidade que o substituiu

Em tempo della, que fallou o professor catolico da Faculdade de Medicina
 do Porto Francisco Xavier Guimarães Coimbra considerando o juiz a um
 facto como justificado

31º Doutoramento

do Licenciado Inacio Mejando de Toledo y Abad
 Ao vinte e um dia do mes de Maio de mil novecentos e cinquenta
 e seis, ás dez e seis horas, sob a presidencia de Sr. Rota, por
 parte catolico da Faculdade de Medicina Doutor Amancio Jose
 quim Tavares, reunidos na sala de thesario da Rota da Uni-
 versidade do Porto, o juiz das provas de doutoramento de licenciado
 do Inacio Mejando de Toledo y Abad. Estiveram presentes os
 professores catolicos das Faculdades de Medicina de Coimbra
 e Lisboa Doctores Luis de Almeida e Pedro de Almeida theses
 nomeadas por portaria de 5 de Maio de 1956 publicadas no
 Diario do Governo de 10 do mesmo mes, de 112, 1º e 2º e
 Doctores Alfredo de Rocha Pereira, Carlos Teófilo Morais Paes e
 Almeida, Bento Monteiro, Jos Aguiar Dias Guimarães, Antonio de
 Sousa Pereira, Manoel Filipe Milheiro Fernandes, Luis Jos de Pinho
 Guimarães, Alvaro Antonio Pinheiro Rodrigues, Fernando Do-
 mingues Magalhães Junior, Ernesto Borges Teixeira de Morais, Manuel
 de Melo Alvim, Alberto e Alina Matyias Baptista e um Historico
 Jos Aguiar Alves de Brito, licenciado em direito, rector da Universidade

do Licenciado Carlos Campes Pinto de Lima.

Estiveram presentes os vogais mencionados na senad de vinte e um do mes de Maio, o Doutor Luis Antonio Martins Raposo, professor cathedratico de Faculdade de Medicina de Coimbra, nomeado para fazer parte do jury, em substituição do Professor Doutor Fernando Baeta Binnas Daniel Rosa, por portaria de 28 de Maio de 1856, publicada no Diário do Governo, n.º 130, 2.ª serie de 1 de Junho de 1856 e em Antonio José Aguiar Alva de Brito Licenciado em Direito, secretario da Universidade por seu tenente.

Declarado aberta a sessão, o Ex. Sr. Vice-Reitor depois de um discurso do Ex. Reitor saudou os professores Doutores Luis Antonio Martins Raposo e João Est. dos Santos, seu inicio a prova de discussões e depois de dissertações intitulada "O alcoolismo de aca" Nunc prova foram aquentes o professor Doutor João Est. dos Santos e o Ex. Vice-Reitor, professor Doutor Fernando Domingues Magalhães Junior.

Seguidamente made mais havendo e tratou-se em nome da sessão de qual pare constar a lação a presente act. que vai ser animado pelo Ex. Sr. Vice-Reitor e por mim Antonio José Aguiar Alva de Brito, licenciado em Direito secretario da Universidade por a subscricao

Fernando Domingues Magalhães
Antonio José Aguiar Alva de Brito.

37.º Doutramento

do Licenciado Inácio Alencastro de Toledo y Paredes
No depois de tres do mes de Junho, pelas dez e meia horas e quinze minutos reuniram no salão nobre da Faculdade de Medicina do Porto sob a presidencia do Ex. Sr. Vice-Reitor, professor cathedratico de Faculdade de Medicina Doutor Fernando Domingues Magalhães Junior, o jury das provas de Doutramento do Licenciado Inácio Alencastro de Toledo y Paredes.

Estiveram presentes os vogais mencionados na senad de vinte e um do mes de Maio e em Antonio José Aguiar Alva de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade por seu tenente.

Declarado aberta a sessão o Ex. Sr. Vice-Reitor depois de um discurso do Ex. Reitor saudou os professores Doutores Luiz de Almeida e Pedro de Almeida Lima, seu inicio a prova de discussões e depois de dissertações intitulada: "Oberidade cortical-hipopfisária". Nunc prova foram aquentes o professor Doutor Pedro de Almeida Lima e Alfredo de Rocha Pereira.

Seguidamente made mais havendo e tratou-se em nome da sessão

de qual parte couber a lazo e present. act. per sei un anuual
pelo 2. Vice-Reitor e por meio Antonio Jo. Aguiar Alva e Brito,
licenciado em Direito, sustentando de Universidade per e subscris

Tomando o seguinte
Antonio Jo. Aguiar Alva e Brito

36. Doutramentos

do Licenciado Carlos Loupiais Pinto de Lima
Ao legar nos dias do mes de Junho pelas nove horas. Cinco mi-
nutos, reunio no salao Nobre da Faculdade de Medicina, sob a pre-
sencia do 2. Vice-Reitor, e junto das pessoas de honra e honra-
do do Licenciado Carlos Loupiais Pinto de Lima.

Elle se apresentou a seguinte mencionada de uniao de dois artigos
e em Antonio Jo. Aguiar Alva e Brito, licenciado em Direito, sustentando
de Universidade per e subscris.

Declarado sobre a uniao iniciada e por parte de defesa e discussao
da sua tese intitulada: "O metodo usual de tratamentos
da gestacao de colic de feto de um unico feto". "O co-
modo medico habitual de empirismo e imperfeito". Para proce-
derem de aquelles - professor Doutor Henrique Jo. Martins Raposo
Luz Luis Antonio Martins Raposo e Henrique Jo. de Pina Guimaraes.
Terminado e proce referida proferiu o seguinte parecer e primeira
estaca segun resultados foram os seguintes: no unio de candidato
de 'terceira classe quinze copias brancas e zero copias pretas,
no unio de contraprova quinze copias pretas e zero copias brancas.
Por seu de resultado, o 2. Vice-Reitor proclamou o candidato
aprovado por unanimidade. A estaca foi feita por unanimidade
de unio

Depois de feitos de valorizao do candidato, por unanimidade sustentando
tambem proceder a seguinte estaca, tendo sido atribuido ao
candidato e clarificao de artigos velozes, sustentando de unanimidade
dos o Professor Doutor Alfredo de Paula Pereira e Carlos Jo. de
Ferreira Bualho.

Seguintemente, nada mais devendo a tratar foi encerrado a uniao
de qual parte couber a lazo e present. act. per sei un anuual
de pelo 2. Vice-Reitor e por meio Antonio Jo. Aguiar Alva e Brito,
licenciado em Direito, sustentando de Universidade per e subscris

Tomando o seguinte
Antonio Jo. Aguiar Alva e Brito

37 Douramento

do Licenciado Inácio Mejando de Toledo y Alad
aos dezasseis dias do mes de Junho de mil novecentos e cinquenta
e seis pela orga hoza reunida no sala Nobre da Faculdade de
Medicina, sob a presidencia do E. Vis. Reitor, professor cathedrico
de mesma Faculdade, Doutor Fernando Domingues Mejando Junior,
o juru das provas de douramento do licenciado Inácio Mejando
de Toledo y Alad.

Estavam presentes os regais mencionados na renda do sic de goit.
e em Antonio Jui Aguiar Alas de Brito, licenciado em Direito,
recteur da Universidade, seu substituto:

Declarado abeto a renda iniciada a prova de defesa e de unna
da sua tesis intitulada: "O remem-mecido em mal protogi
do contra as alteracois electroliticas provocadas pelo privaco a
agua" e "No grande maioria dos casos, as alteracois mentaois
nao sao de natureza organica". Nesta prova assistiam de aquentes
os Professores Doutores Licio de Almeida e Antonio Martins
Gonzalves de Agueda respectivamente seu e primeiro e segundo
dos respectivos regais referida renda.

Terminada esta prova procedeu a seguinte e por escriptura
reulta, e primeira volacao cujo resultado foram os seguintes:

se urne de candidato devesse entendo primeiro e seu branco
e urne e seu preto e se urne de contra prova primeiro e seu
preto e urne e seu branco. Em sua desta resultado. E' ho

Vis. Reitor proclamou o candidato aprovado por maioria
Depois, para efeito de valorizacao do candidato, procedeu a
por escriptura reulta tambem, a segunda volacao tendo o ju
ri attribuido ao candidato a classificacao de dezasseis votos.
Assistiam de escriptura os Professores Doutores Alfredo de Paula
Pereira e Carlos Fere Meira Camalho.

Seguidamente, uade mais avendo a Theses foi examinada
e renda de qual parte uade a lazo e presente acto por
rei seu assinado pelo E. Vis. Reitor e por mim Antonio

Jui Aguiar Alas de Brito, licenciado em Direito, recteur
da Universidade seu e substituto

Inacando de Aguiar Jui
Antonio Jui Aguiar Alas de Brito.

38^o Doutoramento

do Licenciado Manuel José Breyner Tendes

Os seguintes dias do mes de Janeiro de mil novecentos e cinco-
penta e sete, reunia, pela seguinte hora, no sala do Senado da
Universidade do Porto, sob a presidencia de Sr. Reitor professor
cathedrico Doutor Amândio Joaquim Tavares, o jury das provas
do doutoramento do licenciado Manuel José Breyner Tendes.

Estiveram presentes o Doutor João Oliveira e Silva, professor cathedrico
de ^{de Fisiologia e Hygiene} Fisiologia e Hygiene da Universidade de Coimbra e o Doutor Eduardo Lemos e
Araújo Galvão professor cathedrico de Faculdade de Medicina da
Universidade de Lisboa, nomeada para fazer parte do jury por portu-
ria de 27 de Novembro de 1856 publicada no Diario do Jor-
nal de 30 do mesmo mes, n.º 282, os Doutores Carlos
Teixeira, Aires Bernaldes, Hermano Bento Monteiro, Francisco Manoel
Guimaraes Coimbra, José Affonso Dias Guimaraes, Antonio de Lou-
renço, Elvino Filinto, Malheiro Fernandes, Luiz José de Pinho Guimaraes,
Alvaro Antonio Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Ma-
gno Junin, Ernesto Borges Tindim de Mota, Manuel de Melo Almeida,
Alberto de Almeida Malheiro Baptista, Antonio Martinho Goncalves de Aguiar
de, professor cathedrico de Faculdade de Medicina do Porto, e em Porto
n.º José Aguiar Alves de Oporto, licenciado em Direito, secretario da
Universidade por substituição.

Ordemada sobre a materia o Sr. Reitor informou o jury que por
despacho de 23 de Novembro de 1856, de harmonia com a delibera-
cao do Conselho Geral de Faculdade de Medicina communicada e Reitoria
pelo officio n.º 158, de 18 de Novembro de 1856, para o candida-
to acima referido admitido as provas do doutoramento em Medicina,
competindo ao jury promover a ordem e a celebracao das referidas
provas, a realisar um curso de leitura no Decret. Lei 3704 de
2 de Setembro de 1848, e bem assim proceder a distribuiçao de todos
os de argumentaço.

Depois de whato anexo o curso promou-se alguns artigos e jur-
dicas por as provas e realisar-se no dia 22 e 23 de Fevereiro
do presente anno, pela seguinte forma:

Dia 22 às 14^h e 30^h: discussão, depois de lições de

Dia 23 às 8^h: discussão da tese escolhida pelo jury.

Est. lições os professores doutores Eduardo Galvão e Affonso Guimaraes
para argumentarem na prova de discussão, depois de lições de
o intitulada "Fibrilacao vertiginosa" e o professor Doutor
João Oliveira e Silva e Alvaro Rodrigues para argumentarem
na prova de discussão da tese, o primeiro tomando a seu
cargo a discussão de "a reflexão e mais do que a simples
paragem do influxo nervoso a través de uma cadeia de neurónio"
e o segundo a de "a influencia dos centros nervos em todo o
sistema e lei aqua tomica".

Logo imediatamente na tarde havendo o Reitor por encerrado a sessão da

qual para a mesma foi lavada e presentada ali por via de arquivado pelo
Dr. Rui Rita e por mim Antonio José Aguiar Alves e Couto, licenciado em
Direito, secretario da Universidade que e interesso

38. Doutramentos

do Licenciado João de Sousa Guerra Pereira Leite
As dezessete dias do mes de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e
seis, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniram no salão de lavada
da Universidade do Porto, sob a presidencia de Ex.^{ma} Rita professor
catedratico da Faculdade de Medicina Doutor Amândio Joaquim Ta-
vares, o jurado das provas de doutoramento do licenciado João de
Sousa Guerra Pereira Leite.

Estiveram presentes o Doutor João Maria Porto da Faculdade de Me-
dicina de Coimbra de qual e professor catedratico e o Doutor Elias
de Carmo e Araújo Celho professor catedratico da Faculdade de
Medicina de Leiria, nomeados para fazer parte do jurado pro tempore
de 28 de Novembro de 1956 publicado no Diário do Govern.
2.^a serie, n.^o 282 de 30 do mesmo mes, o Doutor Carlos Faria
Morice Ramalho, Hermano Costa Monteiro, Francisco Mano Guimarães
de Coimbra, José Afonso Dias Guimarães, António de Sousa Pereira,
Elio Filinto Mello Fernandes, Luis José de Lima Guimarães, Al-
varo Antonio Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Magalhães Junior,
Ernesto Borges Teixeira de Morais, Manuel de Melo Almeida, Alberto de
Almeida Melgarejo Baptista, António Martins Gonçalves de Agueda, profes-
sores catedraticos da Faculdade de Medicina do Porto e um Antonio
José Aguiar Alves de Couto, licenciado em Direito, secretario da Universi-
dade que secretario.

Declarado aberto e reado o Ex.^{ma} Rita informou o jurado que por
despacho de 23 de Novembro de 1956 de harmonia com o deliber-
acao do Conselho Superior da Faculdade de Medicina, comunicado pelo
oficio n.^o 158, de 57 de 15 de Novembro de 1956, foi o candidato aca-
do referido admitido as provas de doutoramento em Medicina,
concluindo que as juras promulgadas e sobre o calculo da repen-
das provas e realisar no termo do disposto no Decret. de 37.080
de 2 de Setembro de 1948, e bem animo proceder a distribuiçao
dos trabalhos de experimentação.

Depois de sobre o assunto e bem promulgado alguns artigos o
jurado decidiu por as provas se realizarem nos dias 22 e 23 de Fevereiro

do presente ano, pela seguinte forma
 dia 22 às 15^h e 45 - discussão e leitura de dissertações
 dia 23 às 10^h e 15 - discussão das teses escolhidas pelo júri
 Este Conselho os professores Doutor José Pinto e António Lourenço
 Pereira as provas de licenças e leitura de dissertações intituladas "
 Insuficiência cardíaca congestiva", e os professores Doutor Eduardo
 Coelho e Carlos Ramalho para argumentarem as provas de li-
 cenças das teses e primeiros trabalhos e seu cargo e licenças de
 tese "O diagnóstico das perturbações cardíacas primárias e de outras
 origens entocárdicas exige especial ponderação" e a segunda
 a licenças de tese "O prestigio do B. C. G. em um ou de v. caso
 letal, tanto e diminuído".
 Igualmente nada mais havendo e sendo já encerrado e sendo
 de qual parte couber a honra e presente feita por via de assinada
 pelo Sr. Dr. Pinto e por mim António José Aguiar Alva de Brito,
 licenciado em Direito, secretario da Universidade por e subscrito

40º Doutoremto
 do Licenciado José Aguiar Nogueira
 Aos dezasseis dias do mes de Janeiro de mil novecentos e cinquenta
 e sete, pelas dez e seis horas e quinze minutos, reunido no sala de aula
 da Universidade do Porto, sob a presidencia do Sr. Dr. Pinto, prof.
 em cat. lectio da Faculdade de Medicina Doutor Domingos Joaquim Ta-
 varas e júri das provas de doutoremto do licenciado José Aguiar
 Nogueira
 Estiveram presentes os Doutores Luis Antonio Martins Raposo e José Ed-
 uardo respectivamente professores cat. lectio da Faculdade de Medi-
 cina de Coimbra e Lisboa, nomeados para fazer parte do júri por parte
 do de 27 de Novembro de 1856 publicado no Diário do Governo,
 2ª serie n.º 282 de 30 de novembro mes, os Doutores Carlos Faria Mo-
 reira Ramalho, Hermínio Bento Monteiro, Francisco Nunes Guimarães
 Coimbra, José Afonso Dias Guimarães, António de Sousa Pereira Ilídio Fi-
 linto Ribeiro Fernandes Luis José de Pinho Guimarães, Álvaro António
 Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingos Magalhães Jardim, Ernesto Borges
 Teixeira de Moraes, Manuel de Melo Alvim Albert. de Alvim Alvim
 Baptista, António Martins Gonçalves de Aguiar professores cat. lectio da
 Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e um António José Aguiar
 Alva de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade por e subscrito
 vice.

Declarada aberta a sessão o Ex. Sr. Reitor informou o juri por seu despacho de 22 de Novembro de 1856, de Harmonie com a deliberação do Conselho Escolar de Faculdade de Medicina communicado e Reitoria pelo officio n. 158, Liv. 57 de 18 de Novembro de 1856, que o candidato acima referido admittido a prova de Contrahentis em Medicina, competente ao juri pronunciar-se sobre o celeritudo das referidas provas, e realisar no termo do hypotho no Decreto-lei 37.040 de 2 de Setembro de 1848, e bem assim proceder a distribuição do trabalho de argumentação.

Depois de isto o assunto se tornou pronunciado alguns artigos e juri decidiu por as provas se realizarem no dia 22 e 23 de Fevereiro do presente anno, pela seguinte forma:

- Dia 22 ás 12 horas: discussão e defesa de dissertação
- Dia 23 ás 11^h. 30: discussões de tese.

Designou ainda o juri o professor Doutor Luiz Antonio Martins Raposo. Antonio de Souza Pereira para argumentarem na prova de discussões e defesa de dissertação intitulada "Appendicite crônica (estudo de fisiopatologic neuro-vascular)" e o professor Doutor João Ed. dos Santos e Antonio Martin Gonçalves de Aguiar para argumentarem na prova de discussões de tese o primeiro tomando e em cargo a dissertação de tese "No cirurgie de hipertensão portal seu atubamento factor venoso e arterial" e o segundo a dissertação de tese "O determinismo do trabalho de parto normal filio e no evolução ciclica de placenta"

Equitamento neste occaso havendo o Reitor foi emuncto a sessão de qual parte couber a lação e presente acto por ser emminado pelo Ex. Sr. Reitor, por mim Antonio José Aguiar Moraes de Brito, licenciado em Direito, secretario de Universidade por e rubricado

38^o Doutoremto

do Licenciado Manuel José Bryance Tander
 Aos vinte e dois dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quatro horas e vinte minutos, reunio, no Salão Nobre de Faculdade de Medicina do Porto, sob a presidencia do Ex. Sr. Reitor professor cathedrico dessa Faculdade Doutor Amândio Joaquim Tavares, o juri das provas de doutoremto do Licenciado Manuel José Bryance Tander.

Estiveram presentes os artigos mencionados no act. de abertura de Janeiro do corrente anno referente a este doutoremto e em Antonio José Aguiar Moraes de Brito, licenciado em Direito, secretario de Universidade

dele per unctorem

Declarado aberto a sessão, de pois de o Sr. Reitor ter dirigido as suas saudações aos professores Doutores João de Oliveira, Lobo e Elvira Carmine de Araújo Coelho, das Faculdades de Medicina de Coimbra e Lisboa, nomeado para fazer parte do júri, teve início a prova de licenças e depois de dissertações intituladas "Fibrilacao ventricular".

Neste proveo por ordem o 'Tempo regulamentar' foram arguente o professor Doutor Eduardo Carmine de Araújo Coelho e Sr. Abon. Din Guimaraes

Seguidamente, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de qual parte coactas foi lavrada e presento acto, por via dos annos e pelo Sr. Reitor e por mim Antonio José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, rector da Universidade por e subscriso

3ª Doutoramento

do licenciado João de Sousa Guedes Pereira Leite
Ao vinte e dois dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas onze horas e quarenta e cinco minutos, reunidos no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do Sr. Reitor e professor catolico da Faculdade Doutor Amancio José pinim Tavares, o júri da prova de doutoramento do licenciado João de Sousa Guedes Pereira Leite.

Estiveram presentes o vogais mencionados no act. e legados de Jancino de seus correto, represente e acto doutoramento, e em Antonio José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito rector da Universidade por unctorem.

Declarado aberto a sessão de pois de o Sr. Reitor ter dirigido as suas saudações aos professores Doutores João Maria Porto, da Faculdade de Medicina de Coimbra, nomeado juntamente com o professor Doutor Eduardo Carmine de Araújo Coelho para fazer parte do júri, teve início a prova de licenças e depois de dissertações intituladas "Incapacidade cardíaca congestiva". Neste proveo por ordem o 'Tempo regulamentar' foram arguente o professor Doutor João Maria Porto e Antonio de Sousa Pereira.

Seguidamente, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de qual parte coactas foi lavrada e presento acto, por via dos annos e pelo Sr. Reitor e por mim Antonio José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, rector da Universidade por e subscriso

30º Doutoramento.

do Licenciado José Aguiar Nogueira
Ao vinte e três dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e
cinquenta e sete, pelas dez horas, reunidos no Salão Nobre da
Faculdade de Medicina, sob a presidência do Ex. Reitor, professor catolico
do nome Faculdade Doutor Amantio Joaquim Tavares, o jurado
prova do doutoramento do licenciado José Aguiar Nogueira.

Estiveram presentes os vogais mencionados no acto de dezanove
de Janeiro do ano corrente representado a este doutoramento e
em Antonio José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario
da Universidade para secretaria.

Declarado aberto e reunido, depois do Ex. Reitor ter dirigido as
suas saudações aos presentes Doutores Luis Antonio Martins Raposo
e José Est. da Cunha das Faculdades de Medicina de Coimbra
e Lisboa nomeados para fazer parte do jurado, teve inicio a prova
de discussões e defesa de dissertações intituladas "Apudicite
crônica (estudo de fisiologia, deo psico-patologica neuro-sensitiva)."
Nesta prova que durou o tempo regularmente fixado arguiu
ta os presentes doutores Luis Antonio Martins Raposo e Anto-
nio de Sousa Pereira

igualmente nada mais havendo a tratar, foi encerrado o acto
de qual para constar foi lavrada e presente acto, para ser em copia
do Ex. Reitor e por mim Antonio José Aguiar Alves de Brito,
licenciado em Direito, secretario da Universidade para o subscrito

38º Doutoramento

do Licenciado Manuel José Bayeux Tenhas
Ao vinte e tres dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e
cinquenta e sete, pelas nove horas, reunidos no Salão Nobre da Facul-
dade de Medicina, sob a presidência do Ex. Reitor, professor catolico
do nome Faculdade Doutor Amantio Joaquim Tavares, o jurado
prova do doutoramento do licenciado José de Sousa Guedes
Pereira Leite.

Estiveram presentes os vogais referidos no acto de vinte e tres
de Fevereiro, representando a este doutoramento e em Antonio José Aguiar
Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade para
secretaria.

Declarado aberto e reunido iniciou-se a prova de discussões e
defesa das Teses intituladas: "o reflexo é mais do que a sim-
ples paragem do influxo nervoso através de uma cadeia de neuro-
nios" e "A volução dos carcinomas em todo o mundo e sua evolu-
ção" Nesta prova receberam de argumentos respectivamente o Jurado

com doutores João Oliveira, Silva e Álvaro Antônio Pontes Rodrigues.
Terminada esta prova o júri reuniu para proceder, por escrutínio
secreto, à primeira votação cujos resultados foram os seguintes:
na urna do candidato houve empate legítimo a favor Branco e
zero votos pretos e na urna do contra prova legítimo a favor pretos e
zero a favor Branco. Em face do resultado a Sr. Rêta proclamou
o candidato aprovado por unanimidade.

Depois, por efeito de obrigação do candidato referido, procedeu-se
a segunda votação, também por escrutínio secreto, tendo sido atribuído
ao doutorando a classificação de dez e nove votos.

Terminada a escrutinação em ambas as votações o professor Doutor
Carlos Faria Moura Ramalho, Hernani Rêta Montano.

Seguidamente, pelo seu representante a Fatura foi encerrada e umad de
qual para constar os trabalhos e presentes, etc. por via de animal pelo
Sr. Rêta e por mim Antônio José Aguiar Neto de Brito, licenciado
em Direito, secretário de Universidade por o subscrito

35º Doutoramento

do Licenciado João de Loure Gusde Pereira Leite

Em vinte e tres dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta
e sete, pelas dez horas e quinze minutos, reuniu no Salão Nobre de Paes
Lobo de Medicina, sob a presidência do Sr. Rêta, professor catibético
dona Faculdade Doutor Arnaldo Joaquim Tavares, o júri das provas
de doutoramento do licenciado João de Loure Gusde Pereira Leite

Estiveram presentes os vogais referidos na act. de 22 de Fevereiro de
corrente e os respeitantes a este doutoramento e um Antônio José Aguiar
Neto de Brito, licenciado em Direito, secretário de Universidade por via
parisi.

Declara-se aberta a sessão iniciando-se a prova de discussão e defesa
dos temas imbitatados: "O dogmatismo da fisiologia cardíaca, primo
pênia e de outra origem essencialmente orgão especial ponderado" e
"O prestígio do D. C. G. em vez de se consolidar, tende a diminuir".

Nome prova reuniram os seguintes respectivamente o professor Don
tor Eduardo Carmo de Araújo Galvão e Carlos Faria Moura Ramalho.

Terminada a prova o júri reuniu para proceder, por escrutínio
secreto, à primeira votação cujos resultados foram os seguintes: na
urna do candidato houve empate legítimo a favor Branco e zero a
favor pretos e na urna do contra prova legítimo a favor pretos e
zero a favor Branco. Em face do resultado da votação a Sr. Rêta
proclamou o candidato aprovado por unanimidade.

Depois, por efeito de obrigação do candidato procedeu-se a segun
da votação, também por escrutínio secreto, tendo sido atribuído ao
doutorando a classificação de dez e nove votos.

Severam de universitate seu ambas as volas as professoras Doutor
 Carlos Faria Moreira Paesella e Hermani Basto Monteiro
 legitimamente nado uniu havendo e hater foi encerrado e uniu
 de qual parte conta se lavou e presente este por via de amicus pro
 do L. Reitor e pro mim Antonio José Aguiar Alves de Brito, licenciado
 de um Direito secretario de Universidade por e subscriso

40' Doutoramento

do Licenciado José Aguiar Aguiar

Por vinte e tres dias do mes de Janeiro de mil novecentos e cin-
 quenta e sete, pelas onze horas e vinte minutos, reunido no Salão
 Nobre da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do L. Reitor, pro
 puzo celebratio de Faculdade de Medicina Antonio Joaquim Jave-
 ra, o juiz das provas de doutoramento do licenciado José Aguiar
 Aguiar.

Estiveram presentes os senhores mencionados no acto de vinte e
 dois de Fevereiro de corrente ano, assistente a este doutoramento
 e um Antonio José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secre-
 tario de Universidade por substituição.

Declarado aberto a sessão iniciouse a prova de thesa e discussão
 da thesa intitulada: "Na cirurgia de hipertensão portal des-
 taca-se um factor venoso e arterial" e "O determinismo do
 trabalho de parte normal placentar no volume ciclico do placenta".
 Nesta prova foram aguentados, respectivamente, os professores Doutor
 José Ed. dos Santos e Antonio Martins Gonçalves de Aguiar.

Terminada a prova, o juiz reunio para proceder, por escrutinio
 secreto, a primeira votacao cujo resultado foram os seguintes: na
 urna do candidato leram-se oitenta e cinco votos brancos e
 cinco votos pretos e na urna de contra prova quingenta e
 quatro votos brancos. Em face do resultado de votacao -
 L. Reitor proclamou o candidato aprovado por maioria.

Depois para efeito de validacao do candidato referido, procedeu-se
 a segunda votacao tambem por escrutinio secreto, sendo sido atri-
 buido ao candidato a classificacao de legante valor.

Severam de universidade seu ambas as volas as professoras Doutor
 Carlos Faria Moreira Paesella e Hermani Basto Monteiro.

legitimamente nado uniu havendo e hater foi encerrado e uniu de qual
 parte conta se lavou e presente este por via de amicus pro do L. Reitor
 e pro mim Antonio José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario
 de Universidade por e subscriso

51: Doutramento.

do Licenciado Almerindo de Vasconcelos Lenc

Por ter sido de mais de julho de mil novecentos e cinquenta e sete
pela seguinte hora, na sala das aulas da Faculdade de Medicina, reuniram-se
sob a presidência do Sr. Reitor, professores catedráticos da Faculdade de Medi-
cina do Porto, e jurou das provas de Doutramento do Licenciado Almer-
indo de Vasconcelos Lenc.

Esiveram presentes os seguintes Doutores: Almerindo Trincão, professor
catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Ma-
nuel João Xavier Araújo, professor catedrático da Faculdade de Medicina
de Lisboa, nomeada para fazer parte do júri pro potiori de 18 de
Junho de 1957, publicados no Diário do Governo, n.º 141, 2.ª série, de
1.º de novembro em o Doutor Carlos Fiala, Almerindo Rangel, Henrique
Costa Monteiro, Francisco Manoel Guimarães Coimbra, João Affonso dos Guimarães,
António de Sousa Pereira, Elvino Felinto Milheiro Fernandes, José
Luís Guimarães, Álvaro António Pinheiro Botelho, Fernando Domingues
Alfegano, Júlio Ernesto Braga Trincão de Moura, Manuel de Melo Almeida
Alberto de Almeida Matos, Deputado, António Martins Gonçalves de Aguiar,
professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto e em António José
Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, estudante da Universidade
que se encontra.

Declarado aberto e sem o Sr. Reitor informou o júri pro potiori
de 15 de Junho de 1957, de harmonia com a deliberação do
Conselho Superior da Faculdade de Medicina comunicada à Reitoria pro
ofício de 13 de agosto em, 2.ª 57, fls. 375, que o candidato admi-
tido às provas de Doutramento em Medicina, compelido após as
provas promissoras e sob o calendário das referidas provas e realize-
de acordo com o disposto no Decr.º 37.040 de 1.º de Setembro
de 1948, tem assim procedido à distribuição dos trabalhos de exa-
menação.

Depois de obter o consentimento das promissoras referidas referidas - júri de-
clarou que as provas se realizaram nos dias 15 e 16 de maio de
julho de 1957, pela seguinte forma:

Dia 15 e 16 hns: discurso e defesa de dissertação

Dia 16 às 10 hns, 30 minutos: discurso em duas questões
pelo júri.

Este designou a os professores Doutores Almerindo Trincão e Ernesto
de Moura para argumentarem no prazo de discussão e defesa de
dissertação intitulada "A Individualidade Biológica do Homem" e os
professores Doutores Xavier Araújo e Elvino Milheiro Fernandes para
discutirem, respectivamente, as seguintes questões: "A especiação geotática
expressa um sistema cromosómico de grande importância na seleção
natural" e "Se os simbioses comotivos do sangue podem ser utili-
zados como um equivalente terapêutico".

Seguidamente nada havendo a tratar foi encerrado e uma de
qual para constar e haver a presente este júri em sessão de 16 de

Dr. Reitor, por mim Ant6nio Jos6 Aquino Moraes Brito, rector da Uni-
versidade por a subscricao

44º Doutoramento

de Licenciado Almerindo de Vasconcelos Lense

Por quinze dias do mes de Julho de mil novecentos e cinquenta e
sete, pelas quinze horas, no Sal6o Nobre da Faculdade de Medicina de
Ouro Preto, reunio, sob a presidencia do Dr. Reitor, professores e
alunos da Faculdade de Medicina de Ouro Preto, Doutor Am6ndio Jos6quin Tavares, e jur
do processo de doutoramento de Licenciado Almerindo de Vasconcelos
Lense.

Estiveram presentes os nomes mencionados no act. de sess6o de
hoje de Julho de corrente anno, o Doutor Francisco Manoel de Faria
& Castro e seu Ant6nio Jos6 Aquino Moraes Brito, rector da Uni-
versidade por a subscricao.

Declarado aberto a sess6o, depois do Dr. Reitor ter dirigido as suas
parolas aos professores Doutores Manoel Trindade e Xavier Mariz,
foi iniciada a prova de discuss6o e depois de lida a lista de
candidatos intitulada "A Individualidade Biologica de Lense".

Nesta prova que durou o tempo regulamentar, foram arguente
o professor Doutor Manoel Trindade e Paulo de Mariz.
Apresantando nada mais havendo a tratar foi encerrada a sess6o
e pode ser feita a leitura a present data por mim ou por
outro por o Dr. Reitor, por mim Ant6nio Jos6 Aquino Moraes Brito,
licenciado em Direito, rector da Universidade por a subscricao

44º Doutoramento

de Licenciado Almerindo de Vasconcelos Lense

Por dezessete dias do mes de Julho de mil novecentos e cinquenta e
sete, pelas dez horas e trinta minutos, reunio no Sal6o Nobre da
Faculdade de Medicina, sob a presidencia do Dr. Reitor, professores
e alunos da Faculdade, Doutor Am6ndio Jos6quin Tavares
e jur dos processos de doutoramento de Licenciado Almerindo de Vascon-
celos Lense.

Estiveram presentes os senhores mencionados no acta de sessão anterior
em António José Aguiar Moraes e Brito, rector da Universidade
por substituição.

Declarado aberto a sessão teve início a prova de discussões das
teses escolhidas pelo júri. O professor Doutor Xavier Araújo
discutiou a tese intitulada: "A agénese gestativa expressa um
sistema cromosómico de grande importância na selecção mate-
rial" e o professor Doutor Elvino Milheiro Fernandes a tese
"Os os similares osmóticos de sangue podem ser utilizados como
um equivalente terapêutico". Esta prova houve o tempo regu-
larmente.

Seguidamente o júri reuniu-se para proceder, por secretaria secreta,
à primeira votação cujos resultados foram os seguintes: no urno
de candidato houve entrada Treze votos a favor Branco e quatro
votos a favor Preto e no urno de contra-prova Treze votos a favor
e quatro votos a favor Branco. Em face do resultado da votação - sendo
deito proclamou o candidato aprovado pelo júri.

Depois de se feitos os trabalhos de candidato procedeu-se a repun-
ta da votação, também por secretaria secreta, sendo o candidato, visto
classificado com seguinte valor, a saber de continuada em
ambos os artigos os professores Doutor Carlos Faria Moreira Ramalho
e Humani Baptista Monteiro.

Seguidamente made os senhores presentes e D. João José encerrado a sessão de
qual se deu conta e lavrou o presente acta por se ser assinado
pelo Sr. Rector e pelo Sr. António José Aguiar Moraes e Brito, bem
como um Director, rector da Universidade por substituição

4.º Doutramentos

do Licenciado Alberto de Santos Pereira Barros

Por quanto tem de nome de Francisco de Sá e Silva, licenciado e doutor, e
pelo seguinte nome, reuniu, em sala de aula da Universidade de Porto, sob a
presidência do Sr. Rector, professor catedrático da Faculdade de Medicina, Doutor
Amândio Joaquim Tavares, o júri da prova de Doutramentos de Licenciado
Alberto de Santos Pereira Barros.

Estiveram presentes os senhores doutores Elvino e Almeida, professores catedráticos
da Faculdade de Medicina de Coimbra, Alvaro e Almeida Sobrinho, Quaresma e
Gomes, professor agregado da Faculdade de Medicina de Lisboa, ambos nomeados pelo
juri para o júri por substituição, publicados no Diário do Governo, 2.º e 3.º, de
n.º 20 e 24 de Janeiro de 1858, Carlos Faria Moreira Ramalho, Humani Baptista
Monteiro, José Afonso Dias Guimarães, António e Sousa Pereira, Elvino Filipe

to Mathieu Fournier, Luis Jui de Pina Guimaraes, Mano Antonio Pinheiro Pedri-
 gues, Fernando Domanyuan Meyano Junior Ernesto Braga Teodoro de Araujo,
 Manuel de Melo Alvim, Alberto de Alvim Melgarejo Baptista, Antonio Martins
 Gonçalves de Aguiar, Francisco Manuel de Fournier. Castro, Antonio Jui de
 Oliveira Ferraz Junior, Francisco Albert. de Est. Pereira Vianna, Manuel de Moraes
 Pinto, professores catedraticos de Faculdade de Medicina de Porto, e os Antonio
 Jui Aguiar Moraes de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade que recruta
 riu. Talles, juiz presidente, e professor Doutor Francisco Mano Guimaraes Coimbra.
 Declarado aberto a sessao, e foi lida Carta informando a juiz que por despacho de
 vinte de Novembro de mil novecentos e cinquenta e sete fora remittido o
 processo referente ao doutoramento do Sr. Alberto de Sant. Pereira Passos a
 Faculdade de Medicina e que por despacho de 14 de Janeiro de 1958,
 tendo em vista as deliberacoes do Conselho Superior daquela Faculdade communi-
 cado a Reitoria pelo officio n. 13, Liv. 6. h. de 8 de Janeiro de 1958, fora o
 candidato admitido em mencionada prova. Desmentou por competencia
 apor ao juiz promissoria e sobre o calendario dessa prova, e referir em
 termo de Decret. Liv. 37.040 de 4 de Setembro de 1949, e bem assim proce-
 der a distribuiçao dos Probalha e argumentaçao.

Depois de sobre o assunto e terem promissoria alguns organos e juiz deitou
 por os provas e realizarem no dia 24 e 25 de Fevereiro de 1958
 sob seguinte forma:

- Dia 24 de Fevereiro as 15^h e 30^m: prova de biometria
- Dia 25 de Fevereiro as 10^h e 30^m: discussao da prova

Para argumentarem as provas de defesa e licença de biometria intelli-
 gencia "Radiodiagnostico nas Opneuropathia crônica" e juiz designou o
 professor Doutor Alvim Salazar de Moraes Pereira e para argumen-
 tar em discussao das seguintes bases: "Nas diagnosticas de hipertensao
 diurna estabelecida por exames clinicos cuidadosos não pode ser anulada por
 qualquer informacao laboratorial" e "É necessario proporcionar a um es-
 tado profissional particularmente baixo de corresponden. Contudo esse org. não
 pode ser absoluto" intencio e juiz respectivamente os professores
 Doutor Jui de Almeida e Luis de Pina

Depois, sendo mais revista e talles foi encerrado a sessao de qual
 foram lavadas as lavras e servent. aut. por mi em anexo pelo C. Rei.
 Da e por mi Antonio Jui Aguiar Moraes de Brito, licenciado em Direito,
 secretario da Universidade que a subscris

42 Doutramento
 do Licenciado Alberto de Santos Pereira Passos

Em vinte e quatro dia do mes de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta
 e oito, pelas quinze hora e vinte minutos, reunio, sob a presidencia do Sr. Rei.
 To, professor catedratico de Faculdade de Medicina Doutor Mano de Joazeiro de
 Moraes, no Salao Nobre da mesma Faculdade, e juiz das provas de doutoramento

de Licenciado Alberto dos Santos Pereira Ramos

Elivrosam, presente a regai mencionada no art. de renas anterior e en auto
no Sr. Aguiar Nova e Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade, por
secretaria.

Declarado aberto a renas depois de o Sr. do Rector da Universidade de sua vontade
em presenca dos Facultades de Medicina e Coimbra. Livro por fazerem parte
do jurri, teve inicio a prova de testes, licencias intituladas "Patologia
das lesões apendicopelicas crônicas".

Nada prova que houve o tempo regulamentar para os exames ou presenca
do Sr. Alberto dos Santos Pereira Ramos.

Requisitamento não mais havendo e tendo-se já concluido, renas de qual parte
contar-se já houve, reunido, aut. para não ser animado pelo Sr. Rector e por
meio do Sr. Aguiar Nova e Brito, licenciado em Direito, secretario da
Universidade, por secretaria.

de Licenciado Alberto dos Santos Pereira Ramos

de Licenciado Alberto dos Santos Pereira Ramos

Do vinte e cinco de maio de 1914 a Faculdade de Medicina e Coimbra, conjuncto
e aut., pelas dez horas e quinze minutos, reuniu-se no Salão Nobre da Faculdade
de Medicina sob a presidencia do Sr. do Rector, para fazerem parte
do jurri, Doutor Amancio Joaquim Tavares, e para da prova de testes.
mente de licenciado Alberto dos Santos Pereira Ramos

Elivrosam, presente a regai mencionada no art. de renas anterior e en
Auto do Sr. Aguiar Nova e Brito por secretaria.

Declarado aberto a renas teve inicio a prova de licencias das duas especialidades
pelo jurri. O professor Doutor Luis de Almeida expoz a sua intencionalidade
"Não hegnitico de hiperestiroxidim - estabelecido por exames clinicos e
ho não pode ser anulado por qualquer impressão laboratorial" e o professor
Doutor Luis de Almeida de sua "A necessidade progressiva de um regime
profissional particular, tendo de corresponder a estado de renas, pelo
regime absoluto." E a prova houve o tempo regulamentar.

Requisitamento o jurri reuniu para proceder, por continio recito, a
primeira votação cujo resultado foram os seguintes: no voto de can
didato de renas e para branca, zero votos pretos e no voto de can
contra prova de renas e para pretos e zero votos brancos. Em face de
resultado de votação o Sr. do Rector proclamou o candidato aprovado
por unanimidade.

Depois para efeito de validação do candidato procedeu-se a segunda
votação também por continio recito, tendo o licenciado Alberto dos Santos
Pereira Ramos sido classificado com dez votos.

Nada mais havendo e tendo-se já concluido e renas de qual parte
contar-se já houve e presente aut. para não ser animado pelo Sr. Rector e por meio
do Sr. Aguiar Nova e Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade

le jour e subsens

Le temps de l'été pour revirer de exécution en un autre en relation en
premier d'entre Carlo Fani Maria Pavesella - Mariai Santa
Martina

INFORMAÇÃO

PÁGINAS NÃO DIGITALIZADAS

Da Página:

13

Até à Página:

49

Estas páginas não foram digitalizadas devido à inexistência de informação/conteúdo, embora tenham sido paginadas.

